

Avaliação dos Indicadores do PARPA II e recomendações para o PARPA III

Este resumo foi preparado para o Grupo de Trabalho do Sector Privado (PSWG) como contributo para o processo de avaliação do Plano de Acção para de Redução da Pobreza Absoluta (PARPA II) (2006 a 2009). O objectivo deste resumo é providenciar ao PSWG, membro do Pilar de Desenvolvimento Económico do PARPA II, uma avaliação sintética dos progressos alcançados e os obstáculos encontrados no concernente aos indicadores estratégicos do PARPA II para o sector privado. A metodologia utilizada foi composta pela revisão literatura, compilação do guião de entrevistas e entrevistas com o pessoal nos principais ministérios e agências. Quinze indicadores (55,6%) “foram atingidos”; seis indicadores (22,2%) “não foram atingidos, mas com progressos”; cinco indicadores (18,5%) “não foram atingidos”; um dos indicadores não tem meta para servir de base para efeitos de avaliação (ver Tabela 1). Especificamente:

- **Indicadores de Processo:** 12 indicadores de processo (ou 66.7%) “foram atingidos”; três indicadores de processo (16.6%) “não foram atingidos, mas com progresso”; dois indicadores (11.1%) “não foram atingidos”; e um indicador de processo (5.6%) “não tem meta”.
- **Indicadores de Resultados:** três indicadores de resultados (33.3%) “foram atingidos”; três indicadores de resultados (33.3%) “não foram atingidos, mas com progresso”; três indicadores de resultados (33.3%) “não foram atingidos”.

Tabela 1
Nível de realização por tipo de indicador

Nível de realização	Processos			Resultados			Todos	
	No.	PARPA II Matriz No.	%	No.	%	PARPA II Matriz No.	No.	%
Atingidos	12	38.a, 38.c, 38.d, 40.a, 40.b, 40.c, 42.a, 42.b, 42.c, 43.b, 43.c 44.b,	66.76%	3	33.33%	44.1, 40.1, 42.1,	15	55.6%
Não atingidos, mas com p	3	38.b, 44.a, 43.a	16.67%	3	33.33%	38.e, 39.1, 41.1	6	22.2%
Não atingidos	2	39.a, 41.a,	11.11%	3	33.33%	38.1,43.1, 43.d	5	18.5%
Sem metas	1	41.b	5.6%	0	0.0%		1	3.7%
Total	18		100.0%	9	100.0%		27	100.0%

Os principais factores que contribuíram positiva ou negativamente para prossecução dos resultados são:

- **Catalisadores:** Impacto da nova legislação e das estratégias aprovadas pelo Governo de Moçambique que afectaram positivamente o ambiente de negócios e o desenvolvimento do sector privado em Moçambique; Diálogo entre o sector privado e de Governo sobre a melhoria da legislação e do ambiente de negócios; Investimentos do sector privado (por exemplo, exploração mineira, petróleo); Potencial de mercado para vários sectores (por exemplo, exploração mineira, pesca, turismo); Forças de mercado induzindo políticas e investimentos; Reformas gerais no do sector público.
- **Obstáculos:** Alguns indicadores da matriz do PARPA II são tidos como demasiado gerais e irrealistas; Alguns indicadores têm falta de clareza; O PARPA / PES não são vistos como indutores das reformas e verifica-se uma insuficiente monitoria, avaliação, controle e apresentação de relatório; Inadequados recursos (financeiros e humanos); Necessidade de capacitação; Inapropriada mentalidade, resistência à mudança, serviços de apoio ineficientes (sobretudo para exportação); Inexistência de um organismo responsável por cada indicador, ou seja, a responsabilidade pela realização de um indicador pode ser repartida entre várias instituições; Inadequadas Infra-estruturas (por exemplo, pescas, exploração mineira); Forças de mercado (por exemplo, pescas).

Desenvolvimento legal e de políticas - Um número de legislação favorável ao ambiente de negócios tem sido promulgado, contribuindo para materialização dos resultados (por exemplo, licenciamento simplificado, Balcões de Atendimento Únicos (BAÚS), eliminação da exigência de capital mínimos, etc.) Além disso, existe também um número significativo de novas políticas sendo formuladas (por exemplo, Lei de Falência, Inspeção Única, etc.). Para prossecução dos objectivos do PARPA II, afigura-se importante assegurar a implementação destas novas políticas. Desde a independência, muito tem sido conseguido no sentido de transformar Moçambique numa economia orientada para o mercado e fazer com que o sector privado seja a força motriz para o crescimento económico. Grande parte deste progresso não está reflectida no PARPA e no PES.

Questões aprofundamento – pesquisas adicionais, particularmente no que tange a recolhe de dados relevantes, poderiam beneficiar a monitoria e evolução do PARPA II, em especial nas seguintes áreas: criação de emprego; dados sobre comércio e investimentos; e número de noites passadas por turistas em Moçambique